

GAUDÊNCIO FIDELIS • Sem título, 1991 • 37x115x90cm

# ANTI CORPO

ÂNGELO VENOSA  
CARLOS FAJARDO  
GAUDÊNCIO FIDELIS  
LIA MENNA BARRETO  
KARIN LAMBBRECHT  
NUNO RAMOS



CERVO

ANTI  
CORPO

INGELO VENOSA  
CARLOS FAJARDO  
GAUDÊNCIO FIDELIS  
LUCAS MENNA BARRETO  
MARTIN LAMBRECHT  
RAFAEL JUNO RAMOS

DE 9 A 30 DE  
DEZEMBRO  
DE

993

MUSEU DE ARTE  
CONTEMPORÂNEA  
• RS •

Artista: GAUDÊNCIO FIDELIS  
Sem título, 1991  
Ferro galvanizado  
37x115x90cm  
Publicado com a autorização do artista

# TOPOGRAFIA INCIDENTE

O enfrentamento de um suposto conflito entre partes constituídas de forma autônoma repousa antes de mais nada sobre a inter-relação de conflitos estruturais, através dos quais podemos constituir um raciocínio o qual chamaríamos topografia de soluções.

Evidentemente que se trata de promover a junção de um olhar incidente cujo veículo motor partiria de um acordo de uma certa maneira constituído sobre uma fidelidade precária.

Todo o sistema cultural se funda sobre a intersubjetividade de interações mediadas pela linguagem ordinária. Há que se supor portanto que essa lógica pressupõe a necessidade de emancipação que se eleve até um ponto de vista idealista de maneira que seja possível sondar de forma crítica os pressupostos ideológicos a partir dos quais os mecanismos ocultos do mundo se escondem.

O método analítico assim constituído promove um conjunto objetivo de procedimentos compreendidos por uma reconstrução vivenciada de tal maneira que retrocedamos pelo processo de produção da obra. Aquilo que poderíamos chamar de "uma espécie de biografia do trabalho" cujas inter-relações estão asseguradas pela identidade de suas partes mas que é na verdade o módulo de junção das partes com o todo.

Anti-corpo busca constituir uma série de instâncias situacionais em que seja possível cumulativamente realizar um mapeamento topográfico, em que o olhar incidente se constituiria sob o fundamento da objetividade. Por outro lado paralelamente à uma lógica da investigação, a construção de uma identidade autônoma em unidade e similaridade faz com que olhar se esforce para

compor um sentido, promovendo um sentido, promovendo um centro comum entre linguagem e pensamento.

O caráter específico que estas obras possuem em virtude de sua condição de existência no mundo conduz à um rastreamento em que os sistemas de referência se fixam temporariamente em vista de uma comparação analítica. A topografia acidentada por hora ou a lisura de suas superfícies contabiliza em parte um olhar comum a seus acidentes.

Em verdade o campo destinado a ocupação por estes trabalhos foi subtraído ora por adição, ora por uma subtração propriamente dita. Deste modo a experiência de uma resistência e obliteração específica do olhar sobre suposto

complexos simbólicos, remetem à uma consciência precária constituídas como ações comportamentais.

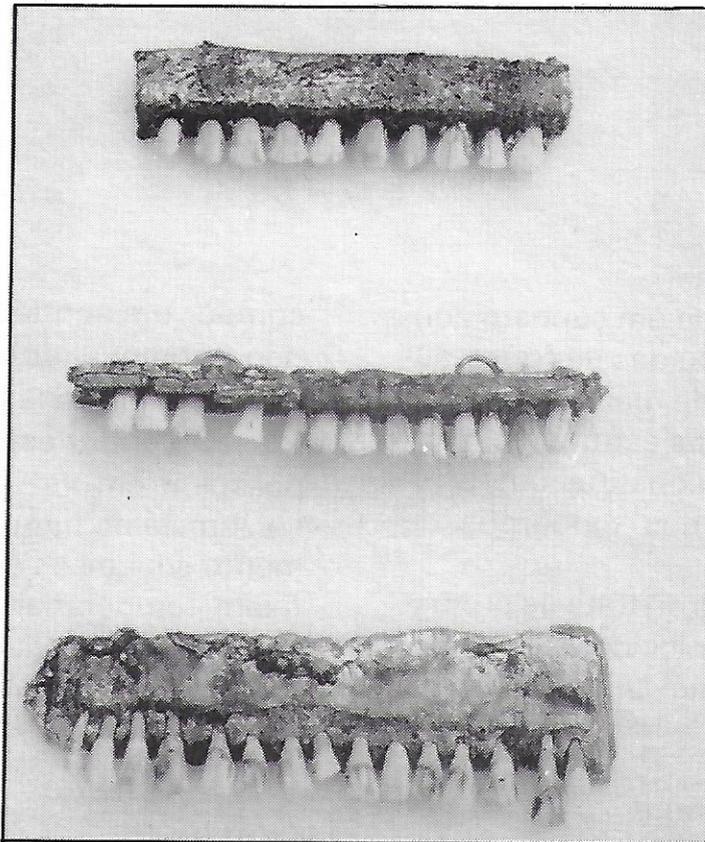
"É falso dizer que o pensamento deva repousar ou sobre os primeiros princípios ou sobre os últimos fatos. Eis que não podemos retroceder para além daquilo que somos capazes de por em dúvida; seria afilossófico admitir que um fato qualquer não possa jamais ser posto em dúvida."\*

Assim anti-Corpo é a realização conseqüente de uma série de situações estéticas trazidas à evidência pública cuja pretensão mais ampla permite explicações causais e previsões condicionais. Trata-se aqui entretanto de uma particularidade metodológica levada a produzir determinadas perturbações no sistema institucionalizado de leitura que possui para o sujeito basicamente a possibilidade de defesa.

(\*) WRIGHT, G. H. van — *Explanation and Understanding*, London, 1971.

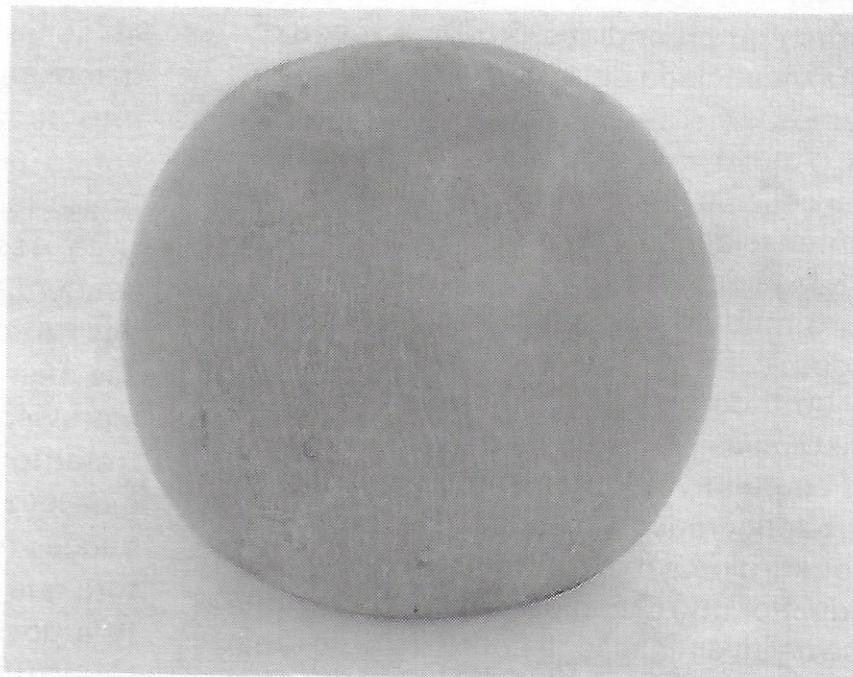


• ANGELO VENOSA •



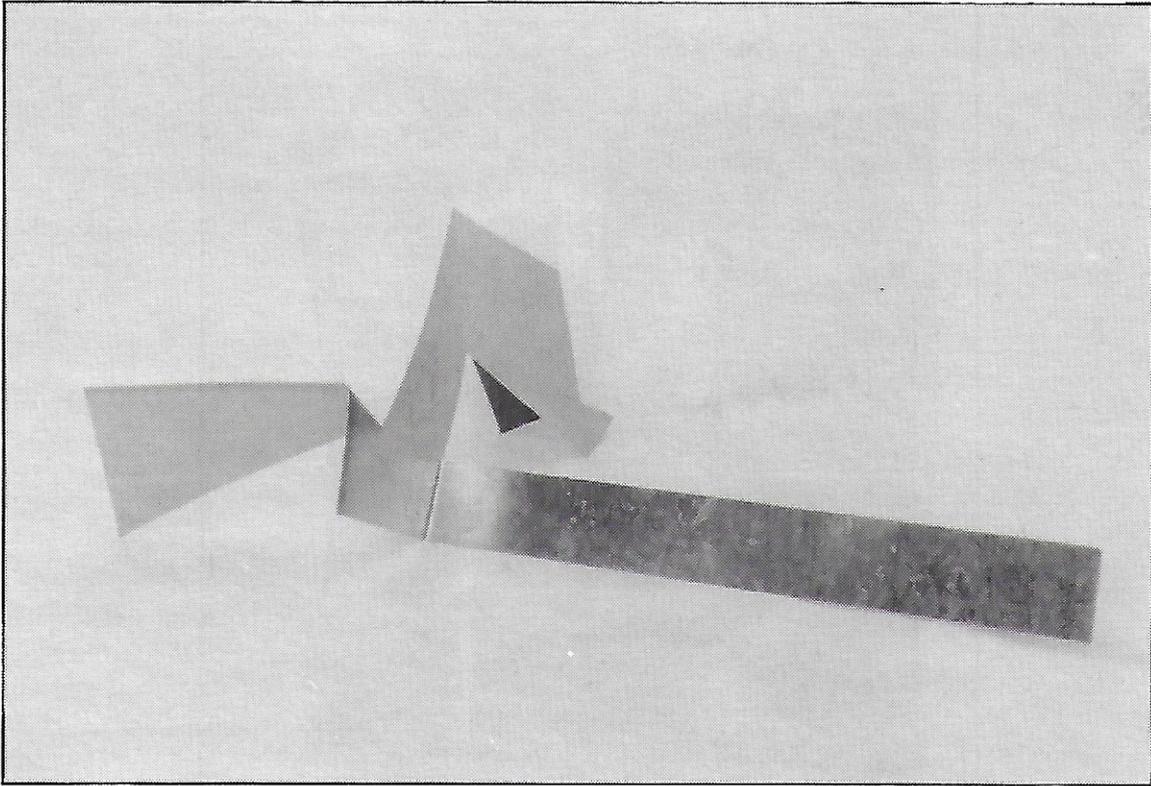
Sem título, 1993  
40x25x3 cm  
Chumbo e dentes

• CARLOS FAJARDO •



Sem título, 1989  
Esfera de glicerina  
Ø 38 cm

• GAUDENCIO FIDELIS •



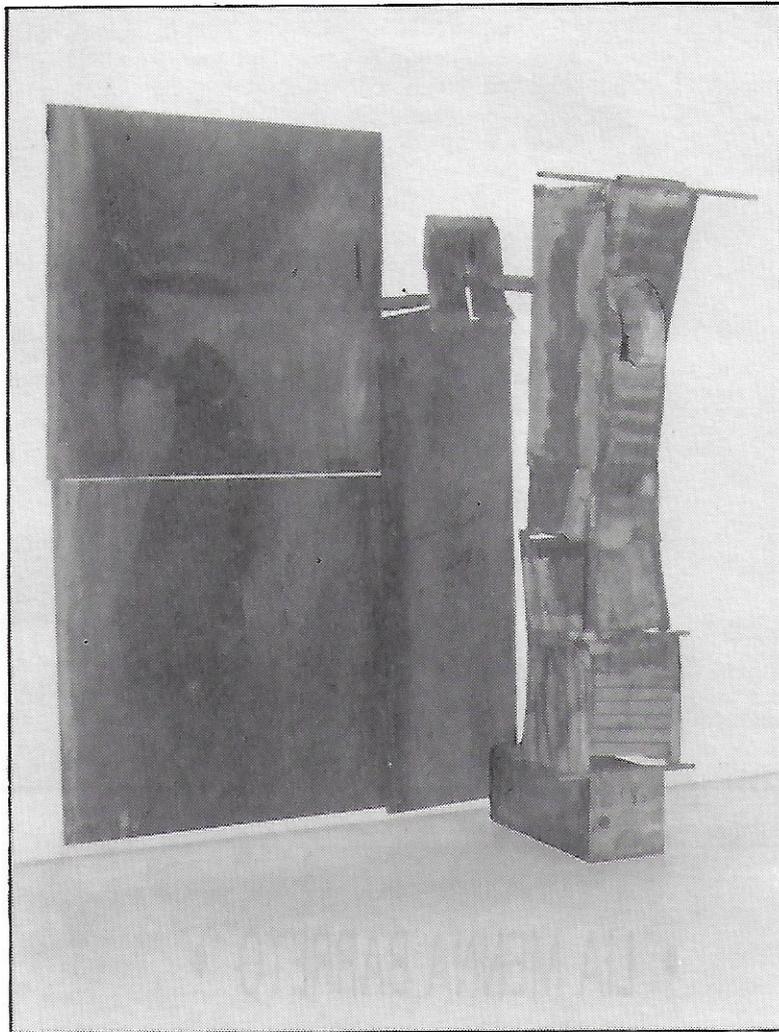
Sem título, 1991  
Ferro galvanizado  
37x115x90 cm

• LIA MENNA BARRETO •



Objeto, 1990  
'Tartaruga'  
Espuma, pêlo sintético,  
ziper, olhos de vidro  
137,5x106x13 cm

• KARIN LAMBRECHT •



Pintura, 1987  
"Ester ou Ester entra no pátio  
interior da casa do rei"  
250x220 cm - 245x33x70 cm

• NUNO RAMOS •



Pintura, 1991  
Sem título  
4,00x2,50 cm  
Materiais diversos

O evento ANTI CORPO da continuidade ao programa de exposições de acervo que o Museu de Arte Contemporânea vem promovendo com o objetivo de destacar a produção contemporânea brasileira em Artes Visuais.

Esta exposição traz a público obras de seis grandes artistas-brasileiros extremamente significativas dentro de sua produção.

'Dessa maneira o MAC-RS consolida sua tradição ainda que recente' de mover a amostragem de seu acervo, dentro do mais alto padrão de qualidade ao mesmo tempo que através de procedimentos administrativos inovadores.

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

ALCEU COLLARES

Secretária de Estado da Cultura  
MILA CAUDURO

Diretor do Instituto Estadual de Artes Visuais  
JOSÉ FRANCISCO ALVES

Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

Diretor  
JOSÉ FRANCISCO ALVES

Assessoria de Relações Externas  
IARA GAY DE CASTRO

Assessoria de Imprensa  
DÉCIO PRESSER

Divisão de Acervo  
Museóloga Responsável  
YVONE BERNHARDT

Divisão de Exposição Temporária  
Coordenação  
LAURA FRÖES

Assessoria de Montagem  
RICHARD JOHN

Divisão de Ação Cultural  
SUZANA VIEIRA DA CUNHA

Divisão de Descentralização Administrativa  
RONEI KOLESNY

Administração  
CAROLINA SILVEIRA MARTINS  
LAURA BENTO SOARES  
ANA FLÁVIA BALDISSEROTTO  
ADRIANO ROJAS  
ALEXANDRA ECKERT

Núcleo de Fotografia  
DENISE STUMVOLL  
MARCO AURÉLIO FRAGA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

**MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL**

**CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA**

Rua dos Andradas, 736 • 6º andar • Porto Alegre • RS  
CEP 90020-004 • FONE: (051) 221-7147 • R. 263 • FAX: (051) 227-4427

• B R A S I L •